



29/03/2016 13h39 - Atualizado em 29/03/2016 13h42

SP propõe reajuste salarial de 2,5% para professores da rede estadual

Valor fica bem abaixo da inflação do ano passado, de 10,67%. Sindicato da categoria recusou reajuste 'tão insignificante'.

Do G1 São Paulo

FACEBOOK

O governo de São Paulo propôs um reajuste salarial de 2,5% aos professores da rede estadual. O percentual, que já havia sido divulgado pela diretoria do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp), foi confirmado pela Secretaria de Educação nesta terça-feira (29).

Os professores não recebem reajuste salarial desde 2014. Sobre o reajuste de 2,5% estar muito abaixo da inflação registrada no ano passado, **que ficou em 10,67%**, a Secretaria da Educação disse que o problema é a crise econômica enfrentada pelo país.

Segundo a Secretaria, o reajuste salarial proposto é resultado da incorporação do valor do bônus por mérito - que normalmente é pago aos professores da rede estadual. Neste ano, porém, o governo Aécio decidiu suspender o pagamento do benefício, que totalizaria cerca

São Paulo

veja tudo sobre >



Sítio frequentado por Lula em Atibaia é furtado, diz polícia

AN/AN/NAN



Prefeitura de Itararé atrasa obra e bairro continua sem...

AN/AN/NAN



Votorantim vai usar drone para achar criadouros do Aedes...

AN/AN/NAN



Motoristas ficam feridos após colisão frontal no centro de...

AN/AN/NAN



de R\$ 500 milhões, e adicionar o percentual ao salário base da categoria.

Além de equivaler somente à metade do bônus do ano passado, quando o valor pago pelo estado era de R\$ 1 bilhão, o montante representa 2,5 % de reajuste sobre os salários.

O projeto de lei com as mudanças deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa nos próximos dias.

Em nota, a Secretaria de Educação afirmou que os critérios para a definição dos valores de bônus "são o desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo (Idep) e o número de faltas, excluindo ausências decorrentes de licença-maternidade, licença-paternidade, adoção e férias, além do tempo de atuação na rede estadual dos funcionários do quadro de magistério, do quadro de apoio escolar e do quadro de serviço, incluindo diretores, professores, educadores e equipes escolares".

saiba mais

Governo de SP cancela pagamento de bônus aos professores da rede

Não foi informado se os professores que cumpriram as metas receberão algum tipo de bonificação ou incentivo.

Sindicato rejeita proposta

A Diretoria da Apeoesp informou, em nota, que o percentual de reajuste de apenas 2,5% está muito abaixo do pretendido. O sindicato diz ainda que recusou o percentual durante reunião com o Secretário de Educação, José Renato Nalini.

"Esse percentual está muito distante do necessário para a valorização de uma categoria tão importante como são os professores, sobretudo os professores estaduais paulistas que estão há dois anos sem reajuste salarial com grandes perdas acumuladas. Por isso, a diretoria da Apeoesp recusou este percentual na própria reunião. Não dá para iniciar uma conversa sobre um reajuste tão insignificante", diz informe do sindicato.

Educação

+

São Paulo

+

G1 primeira página

2 sem-terra morrem em confronto com a polícia no PR



30% dos jovens bebem refrigerante diariamente



Policial joga aluna no chão e a algema

veja todos os destaques >

Shopping

Também na segunda, os diretores do Centro do Professorado Paulista (CPP) e das entidades Afuse, Apampesp, Apase e Udemo também se reuniram com Nalini. Em nota, o CPP também rejeitou o aumento.

"Na ocasião, o titular da pasta anunciou, sob argumento da crise econômica, que este ano o magistério terá, excepcionalmente, suspenso o Bônus e que o montante será incorporado na tabela de vencimentos a fim de atender todos os funcionários, incluindo aposentados. Essa incorporação significa 2,5%. Nossa diretoria, incontinentemente, protestou pela perda da conquista de direito ao Bônus e principalmente pelo ínfimo reajuste, justamente quando se completam dois anos sem reposição salarial para o magistério paulista".

Cancelamento do bônus

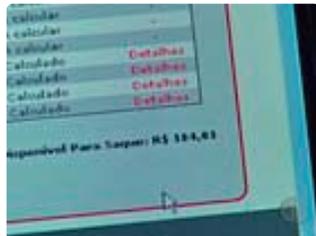
É a primeira vez, desde 2008, quando o bônus foi criado, que **deixará de ser pago**. O bônus é pago às escolas que atingiram ou superaram as metas estabelecidas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp).

tópicos: [São Paulo](#)

veja também



TCE fiscaliza organizações sociais



Governo de SP libera R\$ 811 milhões em



Polícia de PE não foi acionada para

Jorge Lapas, prefeito de Osasco, deixa o PT após 11 anos de filiação

Filiado ao PT desde 2005, ele irá para o Partido Democrático Trabalhista. Lapas



Wal-Mart
Frigobar Venax
NGV10 82 Litros...
9 x R\$139,99



compare preços de

Comparar

[veja todos os produtos »](#)